

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
USO DE IMAGENS DE PROFUNDIDADE NO ENSINO

Roger Kaneno Inafuko¹

Alice Sizuko Iramina²

Ana Paula Giacomassi Luciano³

Arquimedes¹ Luciano⁴

Fábio Aparecido da Costa⁵

A comunicação por meio de imagens e elementos visuais relacionados é denominada comunicação visual. O uso da imagem é um dos desafios mais instigantes para a pesquisa em educação. O impacto de imagens sobre o consciente e o inconsciente é reconhecidamente muito grande, pois facilita a compreensão do que não temos presente fisicamente. As imagens de profundidade fornecem a informação 3D diretamente, o que favorece sua posterior interpretação. A utilização de imagens tridimensionais para o ensino de física pode se estender além da utilização para demonstração dos conceitos de ótica. Pois, o conhecimento visual permite a percepção e o entendimento de tudo o que se vê, por exemplo, o conteúdo de uma imagem - incluindo seus aspectos formais como perspectiva e profundidade – enfim, do que representa algo não utilizando palavras. Assim, é factível crer na possibilidade de utilizar informações contidas em imagens de profundidade para facilitar o processo ensino-aprendizagem. No entanto, a alfabetização visual inclui a compreensão da manipulação das imagens e apreciação estética dos meios visuais e de comunicação; além do entendimento de elementos culturais que circundam toda essa veiculação de imagens nas sociedades humanas. Ainda como objetivos da alfabetização visual, há os que não diferem daqueles perseguidos pela alfabetização da língua escrita e falada: dar subsídios ao maior número possível de pessoas para que elas possam aprender, interagir, receber informações, interferir e criar em uma realidade que se apresenta, atualmente com a diversificação de suportes e de linguagens através do quais se dão as comunicações, quase que por completo através de recursos visuais. A alfabetização verbal e escrita não é atingida com rapidez nem facilidade, portanto alguns autores levam a entender que o mesmo não ocorre com a alfabetização visual. Assim como na primeira, na segunda também existem níveis de excelência; há uma grande diferença entre saber apenas ler e escrever e o vasto conhecimento do assunto. A cultura é adquirida por meio de educação e da aquisição de repertórios, ou seja, além dos ensinamentos técnicos, a experiência em ler o mundo é fundamental. Sem dúvida, a linguagem verbal é uma poderosa ferramenta de comunicação, mas não dá conta de toda a gama de significados a serem transmitidos entre os seres humanos. A linguagem visual é o

¹ Acadêmico do curso de Física da Universidade Estadual de Maringá e bolsista do MUDI.

² Coordenadora do projeto, Departamento de Física/MUDI, Universidade Estadual de Maringá.

³ Docente, Departamento de Física/MUDI, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Docente, Departamento de Física/MUDI, Universidade Estadual de Maringá

⁵ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática da Universidade Estadual de Maringá, Docente, Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Umuarama.

novo patamar da interação social, que não só facilita e agiliza sua transição, mas amplia a profundidade dos significados.

Palavras- chave: Imagens. Ensino. Alfabetização.

Área temática: Educação

Coordenador(a) do projeto: Alice Sizuko Iramina , alice.iramina@gmail.com, Departamento de Física/MUDI, Universidade Estadual de Maringá.